



Processo nº 023-11.00/17-6

Parecer nº 117/2017 CEC/RS

O projeto “GALPÃO CULTURAL NA FENAMATE - 2017” não é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. Conforme descreve o proponente, o projeto “Galpão Cultural na Fenamate - 2017” será um espaço com palco exclusivo para receber a parte artístico-cultural da Fenamate 2017, evento que acontece juntamente com a Frinape – a maior feira da região do Alto Uruguai Gaúcho – no Parque da ACCIE em Erechim. Pretende-se instalar um Galpão típico da cultura gaúcha que será denominado de *Espaço Pró-Cultura RS* e nele realizar uma programação artístico-cultural que contribua para a divulgação e valorização da erva-mate, um produto que orgulha nosso estado por dar origem ao principal símbolo gaúcho de hospitalidade, tradição e cultura: o chimarrão. A programação cultural do Galpão Cultural na Fenamate está prevista para ser realizada de 10 a 19 de novembro de 2017 e prevê o resgate de usos, costumes e história, agregando a música, a dança, oficinas, exposições históricas e culturais, além de um espaço onde o público possa preparar e saborear seu chimarrão. Está enquadrado na área *Tradição e Folclore*. Constam como objetivos específicos: Resgatar cultural e historicamente a festa do mate que teve sua primeira edição em 1966, valorizando toda a importância que a produção da erva-mate tem no desenvolvimento da nossa região; resgatar os talentos e o bom gosto pelos eventos que venham enriquecer a cultura local; promover um evento democrático de ampla participação popular, que incentive as variadas formas de expressões artísticas, contribuindo para difusão cultural e para a formação de plateias; destacar a cultura da erva-mate e o hábito gaúcho do chimarrão; e divulgar e difundir a tradição do nosso povo e a cultura típica dos gaúchos. As apresentações terão acesso gratuito. O proponente é ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, CULTURAL E INDUSTRIAL DE ERECHIM, sendo responsável legal Claudionor José Mores. O valor proposto do projeto e habilitado pelo SAT foi de R\$ 299.050,00, tendo como fontes de financiamento o sistema LIC no valor de R\$ 239.050,00, representando 79,94% do valor total, e R\$ 60.000,00, representando 20,06% do valor total, de receitas originárias da prefeitura. Compõe a equipe principal: Giovana Dalla Rosa da Veiga como diretora artística; Cleusa Cecília Visioli Sotoriva como coordenadora de exposição e oficinas; Tatiana Andréia Santin como assistente de palco; Tainete Farina - Apoiare Instituto de Pesquisa e Capacitação na função de assessoria administrativa e financeira; ALLIANSSA AUDITORES ASSOCIADOS S/S na função de captação de recursos; e Luciana Toderó Perin como contadora. Como apoiadores, tem-se a Prefeitura Municipal de Erechim, 19ª Coordenadoria Regional Tradicionalista e o SESC Erechim.

É o relatório.

2. Parte artístico-cultural de evento, no caso, projetos que prevejam a realização de atividades artístico-culturais em eventos relacionados a datas comemorativas (Páscoa, Natal, Semana Farroupilha), em rodeios, e em festas, feiras e exposições agrícolas, industriais e comerciais bem como demais eventos similares, independentemente de possuírem ou não edições anteriores financiadas pela LIC.

O SAT detectou inconsistências, dentre elas: Título do projeto e classificação, as anuências anexadas são para o Galpão da Fenamate e não para as “Atrações Culturais da Fenamate 2017”, nome deste projeto, remetendo, deste modo, ao evento principal e não a parte cultural do evento. No entanto, o *Espaço Pró-Cultura RS LIC* deve ser um espaço/um palco exclusivo para as atividades culturais previstas neste projeto, devendo ter denominação específica e o mesmo nome do projeto apresentado na LIC, não se confundindo com o evento principal. Sendo assim, sugerimos alterar o nome deste projeto para “Galpão Cultural na Fenamate”, deixando claro que se enquadra na classificação III “Parte artístico-cultural de evento”, e não precisando alterar as cartas de anuência anexadas. Também o SAT solicitou que nas metas fosse excluída a participação da Escola do Chimarrão, pois faz parte do evento principal e não é atividade artístico-cultural, e, ainda, excluir “encontro de gaiteiros” e “Mostra de talentos regionais”, pois são parte do evento principal. Foi determinada a revisão da planilha de custos e metas, Determinada ainda, a exclusão do item 1.5 da planilha de custos, Escola do Chimarrão. Determinada a exclusão do item 3.2 e a apresentação de anexos em relação às oficinas, contendo currículo do ministrante, conteúdo programático, técnica pedagógica e critério de escolha e número de participantes.

Com a reposta à diligência, o projeto foi encaminhado ao CEC/RS e distribuído para esta relatora.

O proponente justifica o projeto diante de uma programação cultural a ser realizada no Galpão Cultural na Fenamate, que prevê o resgate de usos, costumes e história, agregando a música, a dança, oficinas, exposições históricas e culturais, além de espaço onde o público possa preparar e saborear seu chimarrão. Afirma quanto à Dimensão simbólica que a realização do projeto Galpão Cultural na Fenamate – 2017 irá contribuir para a preservação dos costumes e tradições do cultivo desta árvore tão importante na história da formação do nosso povo, **num espaço pensado especialmente para receber uma programação artística e cultural que reúna os amantes da bebida tradicional do gaúcho, o “chimarrão”. Será um ambiente tipicamente caracterizado e com espaço para saborear o chimarrão, promovendo desta forma o consumo da bebida e as rodas de amigos num ambiente culturalmente saudável e agregador.** Quanto à Dimensão econômica, refere que estará promovendo para a sociedade a geração de emprego e renda através das demandas de produção para a realização da programação. No item Dimensão cidadã, fundamenta que o Galpão Cultural na Fenamate – 2017 terá uma programação especialmente preparada para receber escolas particulares e públicas da Rede Municipal e Estadual de Ensino de Erechim e região, além de entidades assistenciais que levarão seus alunos para participarem de atividades culturais que promovam a ampliação da sua visão de mundo e de seus conhecimentos. Os grupos de terceira idade terão oportunidade de se apresentar no palco do Pró-Cultura, além de dançar e confraternizar ao som de um conjunto tipicamente gaúcho, saboreando um gostoso chimarrão. Os shows culturais estarão promovendo a formação de plateias ao trazer ao palco grandes nomes da música gaúcha. **O proponente quer fazer do Galpão Cultural na Fenamate 2017 um espaço com o mesmo conceito do chimarrão: congregador, prazeroso e aproximador; um verdadeiro elo de consagração no convívio humano.**

Ao descrever a metodologia, o proponente diz que pretende **locar a estrutura** de um Galpão de madeira, tipicamente gaúcho, que será denominado de “Espaço Pró-cultura RS LIC”, e, dentro dele, disponibilizar palco, sonorização, cadeiras e demais estruturas necessárias para o bom andamento das atividades propostas, dando especial atenção às rampas de acesso para cadeirantes. Na parte interna, será disponibilizado em espaço para as 4 entidades (CTGS) que realizarão em conjunto uma exposição sobre a história e importância da erva-mate e do chimarrão. Um casal de gaúchos recepcionará os visitantes. As oficinas serão realizadas pelas 4 entidades, sendo 4 oficinas diferentes. Cada CTG participará durante duas tardes em dias de visitação de escolas, sendo 2 oficinas por tarde durante 4 dias. A programação contará com shows musicais acústicos, show baile e apresentações de grupos de danças tradicionais. O proponente comprova a aplicação de no mínimo 50% do valor solicitado ao Pró-Cultura RS para grupos e artistas e cita os itens considerados dentro da planilha: Show Cultural com Oswaldir e Carlos Magrão, R\$ 25.000,00; Show Baile Terceira Idade - Grupo Timbre do Pampa, R\$ 2.500,00; Show Cultural – Parelha, R\$ 12.000,00; Show Cultural - Délcio Tavares, R\$ 6.000,00; Show Cultural - Elton Saldanha, R\$ 11.000,00; Show Cultural - Quarteto Coração de Potro, R\$ 8.000,00; Show Cultural - Grupo Vocal, R\$ 2.500,00; Show Cultural - Mas Bah, R\$ 7.000,00; Show Cultural - Pedro Ortaça, R\$ 15.000,00; Show Cultural - João Luiz Correa, R\$ 20.000,00; Show Cultural - Miro Saldanha, R\$ 9.000,00; CTG Sentinela da Querência - Oficina cultural, exposição e apresentação invernadas, R\$ 2.000,00; CTG Galpao Campeiro - Oficina cultural, exposição e apresentação invernadas, R\$ 2.000,00; Nativos do Atlantico - Oficina cultural, exposição e apresentação invernadas, R\$ 2.000,00; CTG Rodeio da Querência - Oficina cultural, exposição e apresentação invernadas, R\$ 2.000,00. Total R\$ 126.000,00.

Conforme se vê da diligência determinada pelo SAT, na apresentação do presente projeto, houve uma certa confusão com os modelos adotados nos projetos anteriores a dizer: “Fenamate – Festival Nacional do Mate 2013” e **ATRAÇÕES CULTURAIS DA FRINAMATE E FENAMATE 2015, ambos foram recomendados por este Conselho, o primeiro para receber a quantia de R\$ 309.326,20; e o segundo, R\$ 838.249,40.**

Contudo, em que pese tenha o proponente realizado as adequações sugeridas, persistem inconsistências importantes.

Nas edições anteriores, que serviram de modelo para o presente projeto, as atividades foram realizadas nas dependências do CTG, conforme relatou em 2013 o Conselheiro Manoelito Savaris, verbis: “As atividades comerciais são realizadas no espaço do Polo de Cultura e as atividades de cunho cultural são realizadas nas dependências do CTG Sentinela da Querência, localizado ao lado do Polo. A entrada nas dependências do CTG será franca, sem cobrança de ingresso”.

Em 2015 as atividades foram globais e realizadas em toda a área do Parque, pois o financiamento se dirigia ao evento Feira (Frinape) e Fenamate.

Entendo que houve um cochilo do proponente quanto à definição e delineamento do local onde se realizarão as atividades artístico-culturais, denominado Galpão Cultural, que dá nome ao projeto, sendo este considerado o Espaço LIC RS.

No caso do presente projeto, todas as atividades serão desenvolvidas neste espaço. No mínimo, o desejável, esperado e indispensável, seria a apresentação de uma planta baixa com dimensões reais e disponibilidade de espaço e acomodações para a realização a contento das atividades descritas na meta, quais sejam:

1 Programação Especial Terceira Idade, 1 Exposição sobre História e Importância da Erva-Mate e Chimarrão, 4 Apresentações culturais de grupos de danças, 4 Oficinas Culturais realizadas por entidades e 11 Shows Culturais.

São atividades que demandam espaços, equipamentos e formas de desenvolvimento completamente

diversas.

Reitero as palavras do proponente, de que fará a locação da estrutura de um Galpão de madeira, tipicamente gaúcho, que será denominado de “Espaço Pró-cultura RS LIC” e que pretende “dentro dele disponibilizar palco, sonorização, cadeiras e demais estruturas necessárias para o bom andamento das atividades propostas”.

A foto aérea anexada demonstra que se trata de grande área aberta, sem edificação no Parque onde será instalado o Galpão. A planilha de custos arrola no item 1.1 a locação de Galpão de madeira para montagem no local do evento, no valor de R\$ 30.000,00, a ser custeado pela Prefeitura. Não estão especificadas as dimensões do Galpão. Contudo, esta conselheira tem conhecimento de que o valor de mercado que se adéqua ao informado (R\$ 30.000,00), refere-se a uma estrutura de 10x15m, no máximo, de área.

Vejo que o palco que será locado possui 8x6m, estando prevista locação de sonorização e iluminação, bem como gerador de energia.

A programação engloba artistas renomados que “chamam” um grande público. Em alguns casos, até mais de 40.000 mil pessoas, por exemplo, como ocorreu com Osvaldir e Carlos Magrão, na ocasião acompanhados por Michel Teló, na Festa da Uva, vide o sítio <http://oswaldirecarlosmagrao.com.br/blog/show-festa-da-uva-em-caxias-do-sul-com-michel-telo/>. Ademais, a previsão de público no Parque para o dia 19/11, conforme o proponente, em que haverá o show dos citados artistas, é de 30.000 pessoas.

Penso... Como acomodar com dignidade e segurança sequer 10% desse número de pessoas para assistir aos espetáculos musicais programados no Galpão Cultural na Fenamate Espaço LIC RS? Se não há cobrança de ingresso, como se fará o controle de acesso? Ou os shows/bailes serão realizados em local que não o ESPAÇO LIC/RS como determinado na IN 01/2016? Muitas dúvidas não esclarecidas.

As cartas de anuência dos CTGs manifestam o interesse em participar com uma apresentação de inverno, uma oficina durante duas tardes e montagem de uma exposição, disponibilizando um casal para receber o público visitante e oferecer informações. Para tanto, cada entidade receberá R\$ 2.000,00.

Portanto, ao que tudo indica, há bis *in idem* em relação aos itens 1.23 e 1.24 da planilha de custos, pois o que seria a Ambientação temática do galpão? Pois desde antes da realização do evento principal, as entidades (CTGs) já teriam organizado a exposição sobre a História e Importância da Erva-mate e do Chimarrão, conforme descrito na metodologia. Esses dois itens somam R\$ 9.500,00, entre ambientação e recepcionistas. De outro lado, para desenvolver as atividades essencialmente culturais, que são o objeto central do projeto, os CTGs, responsáveis pela apresentação das invernações, oficinas e exposição, conjuntamente perceberão R\$ 8.000,00. Entendo que há desproporção.

Ainda que a planilha de custos contemple 50% dos valores do projeto para os cachês dos artistas, é gritante a desproporção entre os cachês dos grupos coletivos (CTGs) e dos artistas que farão show baile.

Quisesse o proponente demonstrar envolvimento, preocupação e efetividade na consecução do seu objetivo, que é realizar uma programação artístico-cultural que contribua para a divulgação e valorização da erva-mate, um produto que orgulha nosso estado, deveria ter atentado para estes “detalhes”. Não assim o fazendo, entendo afastado o critério de oportunidade do projeto.

Este Conselho, em diversos casos, tem diligenciado no sentido de que o proponente comprove o atendimento às normas de segurança, apresentando PPCI, e o cumprimento da Resolução/CEC nº 001/2014, que determina a obrigatoriedade de acessibilidade a pessoas com deficiência, necessidades especiais e idosos em locais em que se realizam atividades culturais ou espetáculos artísticos.

Como o Galpão Cultural na Fenamate, conforme descrito no item dimensão simbólica, está contido apenas no imaginário do produtor, entendo dispensável diligência neste sentido.

A documentação anexada em atendimento à diligência coloca que no máximo podem participar 30 pessoas das oficinas. As escolas deverão agendar suas visitas, mas não se sabe como a informação da existência delas chegará até as escolas.

Do período descrito para realização do projeto, o acesso gratuito ao Parque ocorrerá nos dias 10, 13 e 16/11, Portanto, nos demais dias, os visitantes deverão pagar ingresso para acessar o Galpão Cultural na Fenamate 2017. Conforme programação atualizada e anexada, as oficinas dos dias 14 e 17, não terão acesso gratuito, e as apresentações de invernações nos dias, 11, 12, 15 e 18 também não terão acesso gratuito, via transversa à entrada paga no Parque.

Entendo que não cabe a esta conselheira determinar ao produtor cultural como formatar seu projeto. No caso, trata-se de proponente experiente.

Contudo, este projeto vem sendo remendado desde o início e, como se denota, não se presta para os fins almejados, deixando *in albis* várias questões importantes.

A presente análise técnica se ateve às informações disponibilizadas no projeto, sendo essas de inteira responsabilidade do proponente.

3. Em conclusão, o projeto “Galpão Cultural na Fenamate - 2017” não é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 18 de maio de 2017.

Alessandra Carvalho da Motta

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS